

# Arquitetura Moderna Brasileira no Sul: Transversais Ibero-Americanas e a Região Meridional da América do Sul\_1950-1970

CAMILLA QUINTINO <sup>1</sup>, SERGIO MOACIR MARQUES <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Autora: Camilla Quintino, Arquitetura e Urbanismo, Centro Universitário Ritter dos Reis

<sup>2</sup> Orientador: Sergio Moacir Marques



UFRGS  
PROPEAQ

XXV SIC  
Salão Iniciação Científica

CSA - Ciências Sociais e Aplicadas

## INTRODUÇÃO



Exemplos de paralelos. À esquerda o edifício FAM dos arquitetos Carlos M. Fayet, Cláudio L. Araújo e Moacyr Moojen Marques, em Porto Alegre (1964-1968). No meio o edifício na Calle Arcos do arquiteto Juan Molinos, em Buenos Aires (1965). A direita, o edifício da Calle Johann Sebastian Bach do arquiteto Josep A. Coderch, em Barcelona (1957-1961).

A pesquisa consiste na comparação de obras de arquitetura moderna ordinária de cidades ibero-americanas, produzidas pelos arquitetos da segunda e terceira gerações, nas décadas de 50 e 60, não tão conhecidos no meio arquitetônico.

## OBJETIVOS

Através desta pesquisa buscamos a análise, compreensão e disseminação desta arquitetura visando compartilhar a experiência da arquitetura moderna produzida pelos arquitetos das gerações posteriores a vanguarda em contextos periféricos.

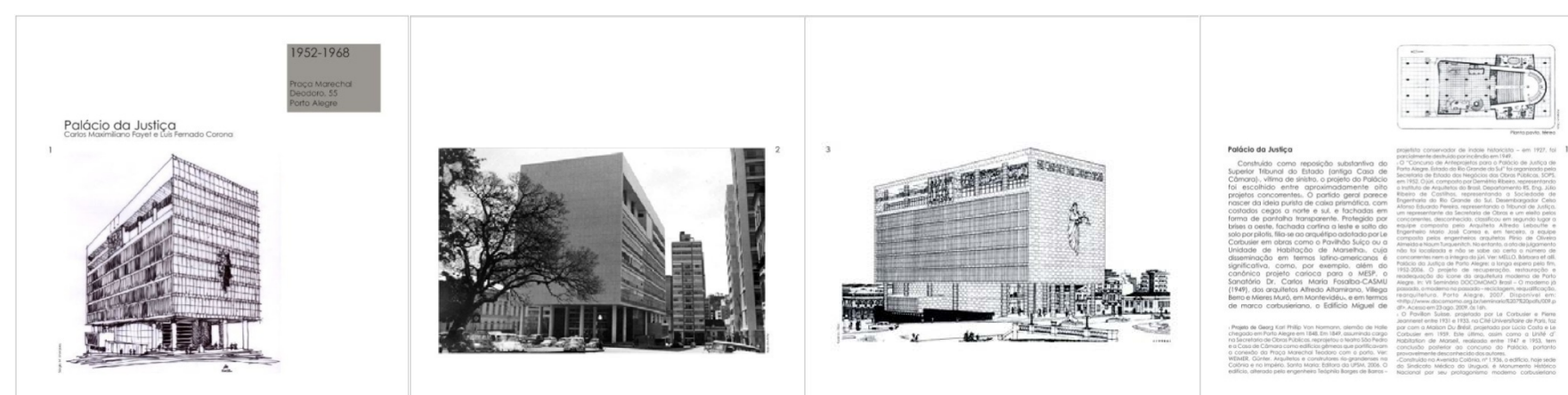
## METODOLOGIA

A metodologia utilizada segue as seguintes etapas:

- Revisão bibliográfica;
- Elaboração de marcos referenciais teóricos;
- Mapeamento;
- Classificação dos levantamentos fotográficos já realizados;
- Organização dos dados;
- Análise;
- Síntese e conclusões;
- Confecção do texto e revisão de conceitos;
- Confecção final do trabalho;
- Trabalho de diagramação.

## RESULTADOS OBTIDOS

Até a presente data, foi definido o layout a ser utilizado nas fichas de classificação e, a partir destas, vem-se organizando os dados e analisando as obras já catalogadas.



Exemplo da catalogação das obras. Fichas em questão: Palácio da Justiça, Carlos M. Fayet (1952-1968).

## CONCLUSÃO

A arquitetura moderna na região meridional da América Latina, em razão do relativo afastamento do eixo Rio-São Paulo, onde a representatividade, estabelecida pela então capital federal, e a monumentalidade da capital econômica produziram, respectivamente, as escolas cariocas e paulistas, não se revestiu de produção extraordinária, mas teve sua produção mais condizente com o tecido urbano local. A arquitetura no Rio Grande do sul, assim como no Uruguai, norte da Argentina e Barcelona – regiões mais afastadas dos principais centros de irradiação da arquitetura moderna - gerou urbanismos e, conseqüentemente, arquiteturas de qualidade média mais apreciáveis.

## REFERÊNCIAS

A referência de maior importância desta pesquisa é a tese de doutorado do professor Sergio Moacir Marques. Tal tese trata de obras modernistas dos arquitetos Carlos Maximiliano Fayet, Cláudio Luís Araújo e Moacyr Moojen Marques já comentando, sutilmente, paralelos existentes entre as obras da mesma época. Como padrão de formatação das fichas foram utilizados os livros "Paulo Mendes da Rocha" e "Teoria do Projeto" do Hélio Piñón.